

Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA

Anno.....	1.500
Semestre.....	800
África (anno).....	2.000
Brazil (").....	3.000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Melgahes.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicação. contracto especial.
Numero avulso..... 20 "

O grande perigo

Atterrisa a Europa inteira a greve dos mineiros inglezes. A solidariedade operaria, dando um exemplo de ordem, mostra ao mesmo tempo que o socialismo avança e que os intermediarios entre o capital e o trabalho tem os seus dias contados. Mas um aspecto tenebroso se desenha n'esta hora grave de revolução social, é a paralisação completa do trabalho e consequentemente a miseria com todo o seu cortejo de consequencias lamentaveis.

Alem dos mineiros em greve deixaram já de trabalhar por falta de carvão, 27.000 operarios, e as companhias ferro-variarias suspenderam até ao dia 5 a circulação de 2.600 comboyos.

Nota-se entre os mineiros uma tendencia persistente em prejudicar os patrões.

Em Whitburn os mineiros, n'um meeting, deliberaram negar-se a que alguns d'elles desçam aos poços diariamente para cuidar das bombas de ventilação e alimentar os 400 cavallos que ha nas galerias.

Em Oakley os patrões de uma exploração pediram aos operarios que renovassem o trabalho nas condições que quizessem, porque as minas, se fossem abandonadas por muitos dias, encher-se-hiam de agua. O syndicate de Fifehire a que pertencem estes operarios, negou-se a isso. As minas, pois, inundar-se-hão.

No Northumberland os operarios negaram-se tambem aquelles mesmos serviços, que os capitalistas estão fazendo.

Comença a faltar o carvão. Nos hotels e restaurantes diminuem rapidamente as reservas acumuladas. Nos hospitaes não haverá combustível no fim d'esta semana.

Um importante commerciante londrino de carvão, declarou no dia 5, que, dentro de dez dias não haverá em Londres um kilo de carvão e será preciso utilizar a lenha. «Se isto assim continua —acrescentou— os londrinos queimarão a madeira dos depositos, os mestrões dos velhos navios do Tamisa, as arvores dos passeios e até os moveis de suas casas».

O alarme é grande em Londres, pois teme-se que, por falta de combustível, paralyse totalmente o serviço de comboyos. Se isto acontecer, os sete milhões de londrinos correrão o perigo de morrer de fome. A população faz provisão de conservas e farinhas e nas camaras frigorificas estão sendo collocadas immensas quantida-

des de carne e ovos frescos. Foram tirados da mina de Wearmouth (Sunderland), uma das mais profundas da Inglaterra, os 500 cavallos que puxavam os vagonetes nas galerias.

O espectáculo foi emocionante. Muitos d'esses cavallos havia 20 annos que não viam a luz do sol. Os mais velhos cujos olhos estavam atrophiados, manifestaram grande espanto quando chegaram á superfície da terra. A luz do sol causava-lhes grande mal e foi preciso levar-os para cavallerias escuras.

Os cavallos que ainda não tinham esquecido os tempos em que viviam ao ar livre, foram assaltados de uma alegria louca e desataram a galopar. Custou muito a conter-os.

O secretario de um syndicato local de mineiros declarou o seguinte:

«Iremos tão longe quanto seja necessario. Damos presentemente o primeiro grande assalto á fortaleza do capitalismo, e não podemos bater em retirada. Se tal fizessemos, condemnar-nos-hiamos á ruina economica e moral. Carecemos da victoria e obtemos-a-hemos».

Os proprietarios de minas ganham mais do que dizem. Por exemplo: os accionistas das minas de Great Witley recebem dividendos de 18 a 22 % ao anno. As acções, que eram e são nominalmente de 100 libras, cotam-se hoje, graças a nós, a 240. Queremos que uma parte de estes dividendos excessivos seja para nós em forma de salario mínimo.

Creiam que, quando nos collocam em filões difficeis, onde o carvão é duro como ferro ou onde é preciso arrancar toneladas de carvão antes de chegar ao velô, ganhamos apenas, depois de dez horas de trabalho, tres schillings. E' claro que ha minas onde tal não acontece.

Em Hamstead ha filões de seis a sete metros de espessura; mas em compensação, nas nossas minas os filões mais favoráveis nunca chegam a tres metros.

Já não recorremos aos patrões, mas ao governo e ao país. Que um e outro tomem a nossa defeza».

Contribuições

O «Diario» publicou um decreto prorogando, até 31 do corrente mez, o prazo para o pagamento voluntario das contribuições de renda de casas e sumptuarias. Ahi fica o aviso.

A deslocação dos professores primarios

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria:

«Attendendo a que a deslocação de professores primarios em comissão tem motivado justas queixas dos povos que são privados do ensino nas suas escolas, pelo facto de serem d'ellas desviados os respectivos professores;

Considerando que, em regra, a vantagem collectiva é sacrificada á conveniencia particular dos professores comissionados;

Considerando que não ha disposição legal que auctorise ou expressamente prohiba a concessão de comissões de professores primarios em escolas que lhes não pertençam;

Convindo, portanto, estabelecer taxativamente os casos em que, por motivo de força maior e de boa administração do ensino, se possa determinar a commissão de professores primarios em exercicio escolar alheio ás escolas onde estão providos;

Manda o governo da Republica Portuguesa que as seguintes regras sejam observadas e rigorosamente cumpridas;

1.º—O professor ou professora que não exerça o magisterio por falta de casa de habitação ou de exercicio escolares poder ser collocado em commissão, segundo as conveniencias da instrucção, em qualquer outra escola cujo professor ou professora proprietaria esteja por qualquer motivo impedida de exercer o magisterio.

2.º—Os professores cujas escolas tenham sido convertidas em mixtas ou do sexo feminino, não havendo escolas vagas para onde possam ser transferidos definitivamente, quanto possível a seu contentio, podem ser collocados em commissão em escolas que não funcione por impedimento reconhecido dos professores respectivos.

3.º—As professoras que estão providas em escolas do sexo masculino, em contrario do que determina o artigo 29.º do decreto de 29 de março de 1911, não havendo vaga em escolas mixtas ou do sexo feminino para onde desejem e possam transitar, podem ser collocadas em commissão, a seu contentio, em alguma escola d'esta natureza, cuja professora esteja provadamente impedida.

4.º—Os professores ou professoras interinas que forem comprehendidas pelo artigo 88.º do decreto de 29

de março de 1911, em escolas não vagas e ficaram sem collocação pelo regresso ao serviço dos proprietarios, que estavam substituindo, podem ser collocados em commissão em qualquer escola, conforme as conveniencias do ensino, emquanto não houver escolas vagas onde definitivamente possam ser collocadas.

Em cumprimento d'esta portaria, as auctoridades escolares competentes ordenarão immediatamente que regressem ás suas escolas dentro do prazo de quinze dias, a contar do seguinte á publicação d'este diploma, todos os professores e professoras que se achem em commissão não justificadas pelos motivos constantes d'essas regras».

AGRICULTURA

Doenças das pereiras

O grande inimigo das pereiras é um parasita vegetal, chamado scientificamente *Fusicladium pyriforme*, que é um fungo muito commum.

A invasão denuncia-se por umas manchas escuras que invadem os fructos, manchas que são, no começo, como pulverulentas e avelludadas, e que, no amadurecimento das peras, se tornam moles, lisas e mais escuras. Então, as peras racham em varios sentidos, adquirindo um feio aspecto.

As mesmas manchas apparecem ainda nos ramos e nas folhas das pereiras, fazendo-lhes espalhar a epiderme; os ramos e botões atacados seccam, pouco a pouco.

Este terrivel parasita vegetal, que tanto destrúe a produção das pereiras, combate-se por meio de pulverisações em toda a arvore, mas principalmente no fructo, com a calda bordeleza; e com lavagens, durante o inverno, empregando a agua de cal (4 litros de agua para 2 kilos de cal) á qual se ajunta a seguinte solução:

Agua, 6 litros; sulfato de cobre, 500 gr.

Fazem-se tambem lavagens a pincel com a solução de 2 gr. de sulfato de cobre para um litro de agua. Submettem-se as peras á primeira lavagem quando attingem o tamanho de avellãs, pouco mais ou menos; e o mesmo se lhes faz até agosto por mais duas ou tres vezes.

Doenças das figueiras

As figueiras tem o seu grande inimigo n'uma cochonilha scientificamente chamada *Ceroplastis rusci* que as ataca sem piedade.

Deve, pois, o agricultor

estar sempre preparado e vigilante contra esse inimigo terrivel, começando por o combater logo na poça dos ramos atacados pelo insecto. Esta poça será feita no inverno, e os ramos cortados queimar-se-hão immediatamente.

Entretanto, do fim do inverno ao fim do verão, é preciso fazer o tratamento preservativo das picadas do *Ceroplastis*, tratamento que consiste em pulverisar as arvores com o seguinte liquido:

Agua, 8 litros; óleo de alcatrão vegetal, 2 litros; carbonato de sôja, neutro, 7 decilitros.

Estas pulverisações são as de inverno; as de primavera fazem-se com o liquido seguinte:

Agua, 3 litros; sabão mole, 1 litro; óleo de alcatrão vegetal, 1 litro. Ferve-se a agua com o sabão dentro, e vae-se-lhe deitando, pouco a pouco, o óleo de alcatrão. Aplica-se depois de frio.

Repete-se durante o verão a pulverisação da primavera, de 15 dias. O liquido deve sempre molhar bem as extremidades dos novos ramos e as nervuras das folhas. Fazem-se tambem algumas pulverisações de cima para baixo, e outras de dentro para fóra da cepa da arvore.

Dr. Afonso Costa

Afirmações a um jornalista francez sobre a situação de Portugal

O sr. dr. Afonso Costa affirmou a um jornalista francez que as conspirações dos monarchicos não offerecem perigo algum para a Republica e que esta assegurará a integridade da Patria e das colonias portuguezas, as quaes, por outro lado, a Inglaterra se compromettera, em 1899, a respeitar e fazer respeitar.

O mesmo illustre estadista declarou ao citado jornalista que o gabinete do sr. dr. Augusto de Vasconcellos possui a confiança do país, e o meio de conseguir a concentração de todos os republicanos, indispensavel para consolidação da obra da Republica.

Referindo-se á annunciada tentativa de restauração da monarchia, disse que apenas uns 600 realistas sonham com ella, sendo certo o seu completo fiasco.

Affirma ainda que as colonias portuguezas não correm o menor risco e que a classe operaria contribuirá para a realização dos diversos problemas sociais de Portugal, continuando a Republica a ser liberal e muito democratica.

Lei de Separação

Pelo sr. ministro do interior foi mandado para os diferentes governos civis um telegramma, afim de que pelos respectivos governadores fossem dadas ordens aos seus subordinados no sentido de estes se absterem de intervir no exercicio do culto, quer suspendendo os ministros da religião quer interferindo na sua collocação, como recommenda o artigo 97 da lei de separação.

O seu procedimento deve limitar-se a levantar autos de transgressões ou delictos que foram praticados, enviando esses autos para o ministerio da justiça.

O novo «Ministerio d'Instrucção e Arte»

E' do theor seguinte o projecto de lei apresentado no parlamento pelo sr. ministro do interior, creando um novo ministerio.

Artigo 1.º—E' creado o «Ministerio de Instrucção e Arte», ao qual ficarão pertencendo todos os serviços internos, secundarios, superior e tecnico, com a exclusão dos que dependem actualmente dos ministerios da guerra, marinha e colonias, que continuarão dependentes d'estes ministerios e a instrucção agricola média, elemental e popular, que continuará a cargo do ministerio do fomento.

§ 1.º—Haverá, além das duas direcções geraes que actualmente existem no ministerio do interior, comprehendendo uma os serviços de instrucção primaria e outra os serviços de instrucção secundaria e superior, uma direcção geral dos serviços de instrucção technica e de bellas-artses, a cargo d'um tecnico do respectivo quadro.

§ 2.º—Os hospitaes e serviços meteorologicos que não pertencerem, em virtude de lei anterior, a qualquer das universidades, continuarão dependendo do ministerio do interior.

Artigo 2.º—O quadro do pessoal dos serviços, quer internos, quer externos, do ministerio d'instrucção e arte, será organizado com o pessoal para elle transferido por effeito d'esta lei, do actual ministerio do interior e do ministerio do fomento, de forma que a criação d'esse novo ministerio, não possa acarretar para o thesouro augmento de despeza, a não ser a equivalente ao ordena-

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feltios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE **JOÃO BAPTISTA REIS** FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, do funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcão, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondência directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arrado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira Luíovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

EXTERNATO INTERNATO SEMI-INTERNATO

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO autorisado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescência de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saúde, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e relojoaria Maia

Praça de Deu-la-Deu — MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.

LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lá, crina e sumama BANHEIRAS, BALDÉS, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E MIUDEZAS

DE FRANCISCO GAITANO CARDOSO

Praça da Republica MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genobras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre da primeira qualidade e a preços sem competencia.

Soriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e relojoaria União

DE

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

ESTABELECIMENTO AUTORIZADO pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, em 18 de Maio de 1906. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, depositadas nas principaes farmacias.